



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS- CAMPUS POÇOS DE CALDAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
(FIC)**

AGENTE DE INSPEÇÃO DE QUALIDADE

Campus Poços de Caldas

SUMÁRIO

1. Dados da Instituição.....	3
2.Dados Gerais do Curso.....	3
3.Justificativa da oferta do curso.....	4
4. Objetivos do Curso.....	5
4.1 Objetivo Geral.....	5
4.2 Objetivos Específicos.....	5
5. Público Alvo.....	5
6. Perfil de Formação profissional.....	6
7. Pré-requisito e Mecanismo de Acesso ao Curso.....	6
8. Organização Curricular.....	7
8.1 Matriz Curricular.....	7
8.2 Componentes curriculares.....	7
9. Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem.....	11
10. Quadro dos Docentes Envolvidos com o Curso.....	13
11. Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos.....	13
12. Documentos Anexos.....	14

1. Dados da Instituição:

CNPJ Reitoria	10.648.539/0001-05
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Campus Poços de Caldas
Endereço	Rua Cel. Virgílio Silva, 1723 – Vila Nova
Cidade/UF/CEP	Poços de Caldas/MG – 37.701-113
Responsável pelo curso e-mail de contato e Telefone	Marina Gomes Murta Moreno Email: marina.murta@ifsuldeminas.edu.br (35) 9223-1468 / (35) 3721-2546
Site da Instituição	www.pcs.ifsuldeminas.edu.br

Razão Social	Colégio Pio XII
Esfera Administrativa	
Endereço	Rua XV de Novembro, 74
Cidade/UF/CEP	Poços de Caldas/MG/37701-038
Site	pioxii@pocos-net.com.br
Responsável	Carlos Henrique de Oliveira

2. Dados Gerais do Curso

Nome do curso	Agente de Inspeção da Qualidade
Programa/Proposta	PRONATEC/24
Previsão de Início e Término	02 de setembro a 08 de novembro
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios
Características do curso	(x) Formação Inicial () Formação Continuada () PROEJA Ensino Fundamental () PROEJA Ensino Médio
Número de vagas por turma	25
Frequência da oferta	Conforme demanda
Carga horária total	160 horas

Periodicidade das aulas	segunda, terça, quarta e sexta
Turno e horário das aulas	Noturno - das 18h30 às 22h30
Local das aulas	Colégio Pio XII

3. Justificativa da Oferta do Curso

O Campus Poços de Caldas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais está localizado na cidade de Poços de Caldas, um município brasileiro do estado de Minas Gerais, no sudoeste do país, sendo o 15º município mais populoso do estado.

A estrutura produtiva de Poços de Caldas é bastante complexa e se caracteriza por ter o maior centro comercial de serviços do Sul/Sudoeste de Minas, onde estão estabelecidas 5.948 empresas, além de contar com galerias e centros comerciais, universidades públicas e privadas e multinacionais de médio e grande porte.

Além disso, parte considerável das atividades econômicas do município focalizam-se no turismo, graças à fama de suas fontes de águas minerais gasosas, magnesiana, férrea e sulfurosa, carbo-gasosas e outras, que podem ser degustadas nos aprazíveis parques da cidade, usadas em diversas terapias.

No que diz respeito ao cenário econômico e acesso ao emprego, a região de Poços de Caldas tem crescido industrialmente bem como em seus negócios empresariais e novos empreendimentos. Nesse sentido, o curso Agente de Inspeção da Qualidade leva em consideração esse crescente mercado produtivo, com a implantação de novas indústrias de base e transformação na cidade, além do forte setor de prestação de serviços representados pelo comércio e turismo locais, os quais demandam trabalhadores qualificados.

O presente curso, enquadrado no eixo tecnológico Gestão e Negócios, propiciará a complementação de estudos e o aperfeiçoamento profissional, ofertando condições para que profissionais sem formação específica ou ainda, futuros profissionais, possam aperfeiçoar seus conhecimentos visando à melhoria da produtividade. Particularmente, a qualidade e seus processos de gestão incorporaram-se ao dia a dia das organizações e devem ser levados em consideração na qualificação dos profissionais, daí a importância da oferta do curso.

4. Objetivos do Curso

4.1 Objetivo geral

Liberar produtos e serviços, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

4.2 Objetivos específicos

- Conceitos iniciais de Qualidade e a sua evolução ao longo do tempo;
- A Qualidade como fator competitivo;
- O programa de Gestão de Qualidade Total;
- O sistema internacional de normalização e conhecer as normas relacionadas à gestão da qualidade;
- As melhores práticas de trabalho/processos produtivos através da introdução de conceitos da área de administração de materiais;
- O controle e inspeção de processos e produtos pelo conhecimento de ferramentas estatísticas da qualidade básicas (abordagem introdutória);
- O gerenciamento de rotinas de trabalho;
- A temática Qualidade no setor de prestação de serviços.

Conhecer as principais ferramentas de gestão da qualidade e o modelo Sistema Integrado de Gestão.

5. Público alvo

De acordo com o art. 3º da Resolução 4 de 16 de março de 2012.

- I- estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II- trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III- beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;
- IV- pessoas com deficiência;
- V- povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; e
- VI- públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação do PRONATEC.

6. Perfil de Formação Profissional

O agente de inspeção de qualidade é um profissional que tem como perfil o conhecimento de melhores práticas de trabalhos, de modo a contribuir efetivamente para o alcance dos objetivos de dada organização. Conforme descrição estabelecida pelo guia PRONATEC, o agente de inspeção de qualidade é qualificado para verificar a conformidade de processos de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde, liberar produtos e serviços, organizar o armazenamento e movimentação de insumos, dentre outros.

Poderá atuar em indústrias, empresas de comércio e outros setores de prestação de serviços.

7. Pré-requisito e Mecanismo de Acesso ao Curso.

Ensino Fundamental I Incompleto. Jovens e adultos a partir de 16 anos. O mecanismo de acesso dar-se-á por pré-matrículas realizadas pelo demandante – SINE- PRONATEC Seguro Desemprego e posteriormente por cadastro on line(segunda chamada).

8. Organização Curricular

8.1 Matriz Curricular

Disciplina	Carga Horária
Introdução à Qualidade	16h
Qualidade e Estratégia	16h
Gestão da Qualidade Total	16h
Sistema Internacional de Normalização	16h
Produção e Administração de Materiais	16h
Controle e Inspeção de Processos	12h
Gerenciamento de Rotinas	16h
Prestação de Serviços e Qualidade	16h
Ferramentas de Gestão da Qualidade	20h
Sistemas Integrados de Gestão	16h
TOTAL CARGA HORÁRIA	160h

8.2 Componentes Curriculares

Disciplina: Introdução à Qualidade- Introdução de conceitos iniciais da temática qualidade e o histórico da gestão da qualidade

Ementa: Conceito de qualidade. O histórico da gestão da qualidade. As eras da qualidade. Definições de qualidade. Principais contribuidores no processo da evolução da qualidade.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber Editora,

2001.

Disciplina: Qualidade e Estratégia- Qualidade como fator competitivo nas organizações e suas principais implicações.

Ementa: Introdução inicial de conceitos: estratégia, gerenciamento estratégico e qualidade como fator de liderança estratégica. Envolvimento das pessoas no esforço pela qualidade. Concepção estratégica da qualidade. Impacto do conceito estratégico da qualidade para as pessoas.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber Editora, 2001.

Disciplina: Gestão de Qualidade Total- O modelo de Gestão da Qualidade Total e sua difusão e importância nas organizações.

Ementa: Conceito de gestão da qualidade e qualidade total. Evolução para o TQC – Total Quality Control. Modelos de TQM- Total Quality Management. PNQ – Prêmio Nacional de Qualidade.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber Editora, 2001.

Disciplina: Sistema Internacional de Normalização- Apresentação geral das principais normas internacionais de gestão.

Ementa: Sistemas. Sistema Internacional de normalização. Série ISO 9000. Série ISO 14000.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber Editora, 2001.

Disciplina: Administração de Materiais- Principais métodos de movimentação e manuseio de materiais.

Ementa: Conceito de logística. Definição de Administração de Materiais. Atividades de manuseio e transporte de materiais. Controle de estoque e armazenagem.

Bibliografia básica:

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6ª Ed. São Paulo. Atlas. 2012.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber Editora, 2001.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: Controle e Inspeção de Processos- Apresentação introdutória sobre estatística aplicada à qualidade.

Ementa: Medidas descritivas e conceitos básicos de gráficos. Gráficos de controle. Controle estatístico dos processos.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber Editora, 2001.

Disciplina: Gerenciamento de Rotinas- Aprendizagem das ações de gestão de rotinas e

aplicabilidades.

Ementa: O gerenciamento da rotina. Campo de aplicação. Condições para aplicação. Melhoria contínua e a orientação para a melhoria contínua. Plano de qualidade.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber Editora, 2001.

Disciplina: Prestação de Serviços e qualidade- Apresentação das principais características do setor de prestação de serviços e as ferramentas e técnicas de qualidade aplicáveis.

Ementa: Entendendo o setor de prestação de serviços. Conceito de serviço e suas características. Diferenças entre processos produtivos e serviços. Qualidade do serviço.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber Editora, 2001.

Disciplina: Ferramentas de Gestão da Qualidade- Apresentação das principais ferramentas da Gestão da Qualidade.

Ementa: Características gerais das ferramentas da gestão de qualidade. Classificação das ferramentas de qualidades. Etapas de implantação. Principais ferramentas de gestão de qualidade. Aplicações.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber Editora, 2001.

Disciplina: Sistemas Integrados de Gestão- Apresentação dos conceitos do modelo Sistema de Gestão Integrado.

Ementa: O que é sustentabilidade. Sistemas integrados de gestão. Gestão Ambiental (ISO 14000). Responsabilidade Social (ISSO 26000). Saúde e Segurança (OHSAS 18001).

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballesterro. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber Editora, 2001.

Bibliografia Complementar:

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert - Administração da Produção: ATLAS, 2ª edição de 2002.

BOWERSOX, D. Closs, D. Logística Empresarial: o Processo de Integração da Cadeia de Suprimento. São Paulo: Atlas, 2010. 2.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de materiais. São Paulo: Campus, 2005.

GARVIN, David A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. Atlas, 1993.

9- Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem.

1. A avaliação nos cursos PRONATEC deverão ser desenvolvidas através das seguintes práticas:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Atividades práticas;
- Atividades em grupo e individuais;

- Exercícios para fixação das competências trabalhadas;
- Participação e comprometimento com o curso;
- Frequência às aulas e às atividades programadas.'

2. A avaliação do curso preza pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando a análise da constituição das competências por parte do estudante. Suas funções primordiais são:

Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de aprendizagem do estudante durante o curso.

Analisar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstas no Projeto do Curso. Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e os desafios dos estudantes no desenvolvimento das competências. Os critérios servirão de referência para o estudante avaliar sua própria trajetória e para o docente tomar decisões quanto ao rumo dos processos de ensino e aprendizagem.

3. O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos A, B ou C e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito D ou E por frequência inferior a 75%.

Para os cursos do PRONATEC / FIC será adotado o sistema de conceito, por meio da conversão dos pontos obtidos e totalizados por cada discente em cada módulo, sendo considerado:

- Apto com **conceito “A”** – total de 9,0 a 10,0 pontos;
- Apto com **conceito “B”** – total de 7,6 a 8,9 pontos;
- Apto com **conceito “C”** – total de 6,0 a 7,5 pontos;
- Não Apto por **conceito “D”** – total inferior a 6,0 pontos;
- Não Apto por **conceito “E”** – frequência inferior a 75% da carga horária ministrada na disciplina;

4. A frequência mínima para aprovação nos módulos será de igual ou superior a 75% da carga horária ministrada em cada módulo.

5. A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos cadastrados no Sistec / PRONATEC –

Bolsa – Formação, através das demandantes e, não completando as vagas pelas demandantes, através do cadastro reserva, por ordem de entrada no sistema, conforme regularmento do PRONATEC. Não serão adotadas modalidades de aluno ouvinte ou aluno em matrícula especial.

10. Quadro dos Docentes Envolvidos com o Curso

PROFESSOR	FORMAÇÃO	GRAU
Marina Gomes Murta Moreno	Engenheira de Produção	Mestrado

11. Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

A metodologia de ensino deverá priorizar a participação do aluno, tanto nas aulas teóricas, como nas aulas de campo e de laboratório. O professor deverá utilizar, aperfeiçoar e/ou desenvolver procedimentos metodológicos como:

- * Trabalho individual e em grupo; elaboração de trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- * Realização de atividades de cunho científico; elaboração de projetos multidisciplinares; visitas técnicas;
- * Desenvolvimento de projetos e demais ações que promovam o conhecimento científico e tecnológico.

O contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática, realizada, simultaneamente, por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados.

Cabe ao professor do curso organizar situações didáticas para que o aluno busque, através do estudo individual e em equipe, soluções didáticas para os problemas que simulem sua realidade profissional. A articulação entre a teoria e prática, assim como, das atividades de ensino, pesquisa e extensão deve ser uma preocupação constante do professor.

Serão disponibilizadas pelo IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, sala de aula (01), data show (01), laboratório de informática (com 30 computadores), Laboratório de Meio Ambiente e demais equipamentos necessários.

12.Documentos Anexos

Deverão integrar o projeto de curso os seguintes documentos: Planilhas orçamentárias, para aquisição de materiais de consumo, necessários para a oferta do curso, no âmbito do PRONATEC.

ANEXO

MATERIAIS PARA AQUISIÇÃO	
Blocos de montar	
DESCRIÇÃO: BLOCOS DE MONTAR INFANTIL, TIPO ENCAIXE/DESENCAIXE, DIVERSAS CORES, EM MATERIAL PLÁSTICO, QUANTITATIVO MÍNIMO 150 UNIDADES.	
Unidade: 1 pcte	
Quantidade: 1 pcte	
Cotações:	
http://www.submarino.com.br/produto/6628591/tand-pote-c-150-blocos-toyster?DCSext.recom=Neemu_Produto_viu-viu&nm_origem=rec_produto_viu-viu&nm_ranking_rec=1 - R\$ 41,90	
http://www.americanas.com.br/produto/6628591/tand-pote-c-150-blocos-toyster?epar=buscape&epar=buscape&opn=YYNKZB - R\$ 37,71	
Preço - R\$ 39,80	Médio:

Responsável pelo ementário: Marina Gomes Murta Moreno
PPC analisado pela Supervisora Rosinei Diogo de Almeida
Data: 07/11/2013
Deferido:

Rosinei Diogo de Almeida